

A VIAGEM À BAIXA RASA

f Erydan Jacinto

Maria Eridan Jacinto da Silva

Eu nasci em setembro de 1975. Naquela época o Crato, minha cidade natal era bem diferente de hoje em dia. Os bairros, as pessoas, as amizades, os meios de comunicação, enfim, tudo...

Meus pais eram muito trabalhadores e faziam de tudo para que não faltasse nada em casa. Tenho certeza de que naquele tempo era muito melhor do que hoje em dia.

Lembro-me que aos dois anos de idade, meus pais e meus padrinhos foram para a Baixa Rasa pagar

uma promessa. Hoje sei que a promessa foi porque eu tive um sarampo muito forte. Quase

morri. Então meus padrinhos fizeram a promessa de me levar até a cruz da Baixa Rasa. Aos 04 anos, comecei a estudar. Eu amava ir à escola. O caminho era maravilhoso...

Tenho quatro irmãos e uma irmã mais velha. Meu pai tinha a profissão de agricultor. Minha mãe era doméstica. Meu pai era muito rígido em sua formação. Ele nos batia muito, mas devo a ele a pessoa que sou hoje. Minha mãe era mais carinhosa, mas também nos batia quando era "necessário".

O que eu mais gostava era quando meu pai nos levava para tomar banho de açude e banho de rio.

Logo depois, íamos para a casa de minha vó paterna.

Não gostava quando meus pais me colocavam de castigo. Nunca pensava que aquilo era para meu bem. Ficava chateada, com raiva, chorava... Sofria muito com isso...

Quando adulta, tive meus filhos. Agradeço a Deus, por cada um deles.

Meu primeiro emprego com carteira assinada foi em 2013. Foi uma experiência incrível. Também em 2013 sofri uma grande perda, com o falecimento de meu pai. Ele sofreu um infarto, daqueles, fulminante.

Em 2016, eu casei, mas fiquei com minha mãe porque não quis e nem podia deixá-la sozinha.

Sou feliz, mas sinto muita falta de meu pai. Por causa disso, tenho sempre a sensação de que falta alguma coisa na minha vida. Sei que preciso seguir em frente, pois se ele faleceu, foi com a permissão de Deus. Mas agradeço todos os dias a meu pai por seu esforço, por sua luta conosco, por tudo que ele me ensinou e por tudo que ele me concedeu...

Precisamos passar por bons e maus momentos, agradecendo por todos eles. Se me tornei essa pessoa, feliz e amada, só tenho que agradecer a Deus...

"Precisamos passar por bons e maus momentos, agradecendo por todos eles."

A FESTA

DA BAIXA RASA

Marcada no imaginário caririense, a Festa da Santa Cruz da Baixa Rasa completa 103 anos de existência na próxima quarta-feira, 25. O evento, apoiado pela Prefeitura do Crato, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, contará com a presença de 500 cavaleiros, além da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto e da Lapinha da Mestra Zulene Galdino. A concentração acontece a partir das 9h, em frente a capela do Lameiro. A missa será às 10h, e ao meio-dia, rezado o terço. A tradicional Festa da Santa Cruz da Baixa Rasa reúne milhares de devotos todos os anos.

A Comemoração se faz em torno da história da coragem e fé do vaqueiro que, atravessando a região com seu cavalo, se perdeu na Chapada do Araripe. O homem, então, parou para descansar e pediu socorro aos céus, para que alguém aparecesse e o salvasse da fome e da sede. Reza a lenda que seu corpo resistiu por dias e num dos últimos suspiros foi notado por um grupo de homens montados em burros e cavalos. Infelizmente já não havia mais batimentos cardíacos no corpo do sertanejo que, ali mesmo, foi sepultado. A cruz posta sobre ele é a responsável pela fé dos milhares de devotos que comparecem anualmente para prestigiar e pedir milagres ao vaqueiro da Santa Cruz da Baixa Rasa.

Fonte:

<http://www.gazetadocariri.com/2017/01/festa-da-santa-cruz-da-baixa-rasa.html>



A festa da Baixa Rasa.

O QUE É INFARTO?

Um enfarte agudo do miocárdio ou infarto agudo do miocárdio, vulgarmente denominado ataque cardíaco, ocorre quando a circulação de sangue para uma parte do coração é interrompida, causando lesões no músculo cardíaco.

O sintoma mais comum é dor no peito ou desconforto que se pode espalhar para o ombro, costas, pescoço ou maxilar. É comum ter início no lado esquerdo do peito e durar alguns minutos. O desconforto pode por vezes ser semelhante à azia.

Entre outros sintomas possíveis estão a falta de ar, náuseas, sensação de desmaio, suores frios ou fadiga. Cerca de 30% das pessoas manifestam sintomas atípicos, os quais são mais comuns entre mulheres.

Entre as pessoas com mais de 75 anos de idade, cerca de 5% tiveram um enfarte do miocárdio com poucos ou nenhuns sintomas. Um enfarte do miocárdio pode causar insuficiência cardíaca, arritmia cardíaca ou paragem cardiorrespiratória.

A maior parte dos enfartes do miocárdio é causada por uma doença arterial coronária. Entre os fatores de risco estão, entre outros, a hipertensão arterial, tabagismo, diabetes, falta de exercício, obesidade, colesterol elevado, uma dieta pouco saudável e consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Enfarte_agudo_do_mioc%C3%A1rdio